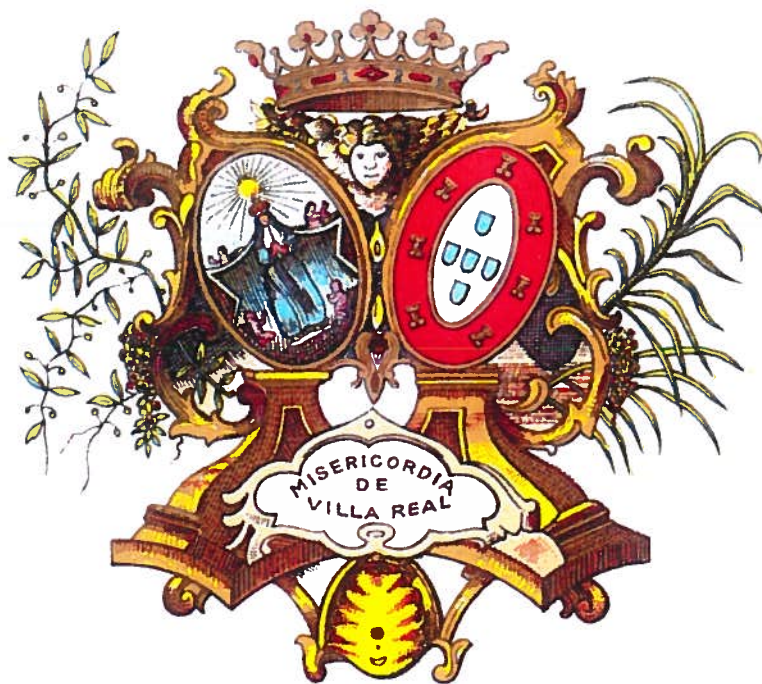


MISERICÓRDIA DE VILA REAL



Obras de Misericórdia

Corporais

- Dar de comer a quem tem fome
- Dar de beber a quem tem sede
- Vestir os nus
- Dar pousada aos peregrinos
- Assistir os enfermos
- Visitar os presos
- Enterrar os mortos

Espirituais

- Dar bom conselho
- Ensinar os ignorantes
- Corrigir os que erram
- Consolar os tristes
- Perdoar as injúrias
- Suportar com paciência as fraquezas do próximo
- Rezar a Deus por vivos e defuntos



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

Índice

Plano de Atividades e Orçamento ano 2017	2
Capítulo I	2
Introdução.....	2
Capítulo II.....	7
2. Orçamento 2017	7
2.1. Pressupostos Gerais	7
2.2. Orçamento de Exploração e Investimento 2017	9
2.2.1 Orçamento para 2017	10
2.2.2 Mapa de Investimento por Resposta Social/Atividade – 2017	10
2.3 Previsão Orçamental Consolidada- Análise comparativa.....	11
2.4 Quadro de Pessoal Previsional por Resposta Social e Atividade para 2017	12
2.5. Mapa de Fluxos de Caixa Previsional.....	13
2.6. Orçamento de Exploração Previsional p/Valência.....	14
2.7 Balanço Previsional	15
Parecer Conselho Fiscal.....	17



Plano de Atividades e Orçamento ano 2017

Nos termos da alínea f) do n.º 2 do art. 25.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real, elaborámos o seguinte Programa de Ação e respetivo Orçamento para o Ano de 2017, que queremos submeter à apreciação da Assembleia – Geral de Irmãos.

Capítulo I

Introdução

Embora este não seja o Relatório de 2016, não deixaremos de o invocar, nesta introdução ao plano de Actividades para 2017, pela satisfação de um grande desiderato desse ano, porque esse facto permite-nos re-orientar os nossos propósitos/previsões, inspiradores da redacção deste Plano e consequente Orçamento.

Estamos a referir-nos às Licenças de Ocupação! É verdade! Obtidas, finalmente, essas licenças de ocupação dos Edifícios, onde funcionam as nossas principais obras sociais: Creche Madame Brouillard, na Avenida da Noruega; Jardim de Infância na Rua da Fonte Nova; Lar Escola Florinhas da Neve, na Rua D. António Valente da Fonseca; e Lar de Idosos, Imaculada Conceição, no Complexo Social da Quinta da Petisqueira, em Lordelo, despontou uma frutuosa tranquilidade de espírito que permitiu, e vai continuar a permitir, nos viremos para dentro, para o funcionamento, para as pessoas.

Porque essas licenças, foram: objecto constante das exigências da Segurança Social, através dos relatórios das suas frequentes “visitas de acompanhamento”; motivo permanente das nossas preocupações, por as não ter; e causa incontroversa de despesas – que foram muitas para actualizar projectos e/ou modernizar instalações e responder às novas e sempre maiores, exigências para os edifícios antigos.

Como se devem lembrar, preencheram páginas e páginas de promessas, nos Planos de início de ano, e relatórios de adiamentos sucessivos, no respectivo final.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

Encargo que nos impuseram ... tornou-se o “nosso muito querido” objectivo porque gostamos de cumprir, queremos estar seguros! Com as licenças temos a garantia de trabalhar em segurança ... de acordo com as normas.

Neste ano de 2017, libertos de burocracias (não totalmente porque há projectos em germinação), vamos virar-nos para o funcionamento das nossas obras sociais que, no nosso caso, são obras de Misericórdia.

Que, para o seu cumprimento ser pleno e eficaz, tem de assentar em pessoas dedicadas e motivadas: as colaboradoras, (porque, na sua quase totalidade são senhoras. Intencionalmente as chamamos para colaborar connosco).

E, apesar de, para elas e com elas, se vir consumindo, ano após ano, quase metade dos gastos totais da exploração, pois vai ser com elas e por causa delas – os recursos humanos – que os encargos, previstos neste orçamento para 2017, vão subir substancialmente.

E porquê? Para além da anunciada subida do ordenado mínimo, acresce o facto de, muito conscientemente, termos aderido à Convenção Coletiva de Trabalho de 2016, negociada, com os sindicatos, pela União das Misericórdias Portuguesas, e assinado, pelas Misericórdias aderentes, em Outubro de 2016, e que teve a sua aplicação a 1 de Novembro passado, a vigorar em 2017.

Sobrecarregando, embora, o sobrecarregado encargo com o pessoal, aderimos, não por obrigação, mas, por opção, como foi escrito, porque, como Misericórdia que somos, a “caridade bem ordenada começa pelos nossos” e sabemos que a “justiça está antes da caridade”. Soaria muito desafinada a afirmação de ser Misericórdia ... à custa dos que nos ajudam a praticar “as obras de Misericórdia”!

Conscientes deste aumento de encargos – aliás, bem explícitos nos números e nas notas do orçamento previsional; prevendo, por outro lado, que as outras despesas não vão disparar ... porque controladas, dia-a-dia, não queremos prever – ou prometer – muitas e/ou grandes obras ou variadas aquisições de equipamento.

Mas, pessoas de esperança, inconformadas com a rotina, não iremos, não obstante o alerta deixado nos parágrafos anteriores, ficar reféns dessas previsões.

Mantemos, isso sim, muito vivos uns antigos e outros novos sonhos! Porque eles serão para o bem ou o maior bem dos nossos utentes. E, porque o são, vamos tentar torná-los realidade. E-los:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

1 – E, dentre os primeiros, está ainda a preocupação com as nossas colaboradoras, porque, a elas, não queremos dar só pão, mas também formação.

Com essa finalidade está a decorrer e irá continuar por muito tempo, um protocolo com o Instituto de Formação Profissional que se traduzirá, para já, no levantamento, por parte das suas técnicas, das necessidades de formação das nossas ajudantes de lar, de acção educativa e de auxiliares de saúde, para, numa fase seguinte, lhe ser ministrada de acordo com as suas necessidades.

2 – Ampliação e melhoramento da Cozinha do Lar Imaculada Conceição para a tornar verdadeiramente central, onde serão confeccionadas todas as refeições, com excepção dos mais específicos, quer pela idade, quer pela condição de saúde.

Com esta medida, poupar-se-á no combustível, reduzindo as outras duas cozinhas, ainda em funcionamento, e concentrar-se-ão os recursos humanos. O projecto está pronto. Vai ser entregue nos Serviços de Obras da Autarquia. E não foi antes, para não se confundir com o projecto de licenciamento do edifício do Lar. Entretanto, estamos a preparar-nos para uma candidatura ao Portugal 2020.

3 – Substituição da cobertura do edifício do Lar Imaculada Conceição por outros materiais isolantes de humidades e temperaturas. É, ainda, o complemento da melhoria energética do interior do edifício, realizado em 2015.

4 – Refeitório do edifício da Creche – Está já encomendada a execução do projecto de melhoria térmica que consiste na aplicação de tectos falsos e substituição de iluminação fluorescente por lâmpadas led. Exige-nos esta obra o bem-estar dos bebés que a frequentam.

No verão, particularmente, é insuportável a temperatura à hora da tomada da refeição do almoço, quando o sol, a pique, abrasa aquele telhado, voltado a sul.

5 – Jardim de Infância – Criação de condições de mais conforto de uma sala, onde as crianças “dormem o seu soninho da tarde”, através da diminuição das dimensões das muitas e grandes janelas e da colocação de reposteiros.

6 – Palacete das Virtudes – Não servindo directamente para benefício dos utentes – apesar de lá já funcionar o refeitório social, no grande salão do refeitório do Antigo Colégio da Nossa Senhora da Boavista – onde se servem – almoços e jantares – servirá, isso sim, para provar, que a Santa Casa respeita os beneméritos e conserva os seus legados edificados. Para isso, dentro de um plano de médio prazo, irão ser substituídas, pouco a pouco, as janelas, restaurado o magnífico hall de entrada e polidos e envernizados os soalhos dos vários compartimentos. Para quê?



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

Não se esperando, para já, um fim nobre para aquele nobre edifício, poderíamos/deveríamos aproveitá-lo para o arquivo e núcleo museológico dos bens artísticos da Santa Casa da Misericórdia.

7 – Prédio de Lisboa – O alarme soou pela voz de um responsável pelas obras, nas lojas da Inditex – Empresa que ocupa uma das lojas do nosso prédio. Ora essa loja e mais outra, arrendada à Footlocker, abrange, para além do espaço delimitado pelas paredes do edifício, uns outros, autênticos túneis, que entraram para o interior da colina sobranceira às traseiras do nosso prédio. Ora, para além dos prejuízos causados por infiltrações de águas da chuva ou de canalizações existentes, ultimamente apareceram fragilidades nas coberturas desses túneis. Daí, ter soado o alarme de quem lá ocupa esses espaços.

Sem entrarmos em pânico, temos de ser muito realistas. Daí termos reservado, no orçamento, uma verba de 100.000,00€ para uma intervenção considerada indispensável.

8 – Acessibilidade no interior da Quinta do Rendeiro – espaço de lazer para os utentes – este espaço, outrora um matagal, tornou-se num local muito aprazível para lazer. Quase exclusivamente, tem sido aproveitado pelas meninas das Florinhas, principalmente, no verão para passarem os tempos livres das suas férias. Porque, tenha-se presente que a maior parte delas não têm acolhimento na própria família ou em outras e, por isso, nós temos de lhe proporcionar algo agradável.

Ora bem, mas gostaríamos que outros utentes de outras respostas sociais, principalmente crianças e idosos, pudessem desfrutar desse “paraíso”. Tem-no dificultado a falta de acessibilidade de patamar para patamar, uma vez que este terreno ocupa a escarpa do promontório, onde foi edificada a cidade de D. Dinis, havendo um forte desnível entre esses patamares. Para começar, planeámos a construção de uma rampa suave, por onde poderiam caminhar idosos, ajudados pelas suas bengalas, ou circular cadeiras de rodas ou carrinhos de bebés.

Temores: Sim, também os temos, de natureza variada, tão grande é esta nau que conduzimos por rotas incertas, de ano para ano. Dentre estas todas, a maior ameaça vem da incerteza da continuidade do pré-primário, num futuro próximo. Se acontecer, sobrarão para nós a solução do problema dos recursos humanos ... e não só.

x

E, na sequência do que temos vindo a dizer, nada melhor teria surgido do que o anúncio, feito pela União das Misericórdias Portuguesas, de que o Secretariado Nacional deliberou “criar um



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

Gabinete de Auditorias, como sendo uma nova linha de serviço que a União tem ao dispor das Misericórdias”, sem quaisquer custos porque objecto de uma candidatura que a União realizou ao Quadro Comunitário Europeu 2020.

Logo que tivemos conhecimento, de imediato nos inscrevemos para nos serem prestadas auditorias económico-financeira e à componente social. E fizemo-lo com a humildade de que o “actual contexto da economia social exige um nível crescente de inovação e competitividade, onde apenas sobrevivem e se desenvolvem as Instituições que se destacam pela sua capacidade de mudança e adaptação às várias envolventes. Cada vez mais é importante gerir bem os recursos humanos e materiais existentes, por forma a maximizar o retorno económico e social”.

Por isso, quanto de nós dependa o próximo ano de 2017 vai ser mesmo um ano de nos pensarmos e repensarmos em proveito dos que são a razão de sermos Misericórdia.



Capítulo II

2. Orçamento 2017

2.1. Pressupostos Gerais

Em final do exercício de 2016 cumpre elaborar um novo Orçamento para 2017 numa perspectiva de Exploração e Investimento. Para além da perspectiva consolidada, apresentam-se também os Orçamentos tendo em conta as diversas áreas de exploração da Misericórdia de Vila Real.

Como tem sido apanágio, mais uma vez adotaram-se critérios de prudência, aplicados às diferentes rubricas que compõem as Demonstrações dos Resultados Previsionais. Desta forma, este preceito teve impacto ao nível da Exploração, vide Rendimento e Gastos, e do Investimento. Acerca do Investimento salienta-se a importância que o mesmo tem, tanto ao nível económico, através das amortizações/depreciações, como ao nível financeiro, através do recurso a fundos. Apesar do espírito de prudência assumido, a Misericórdia de Vila Real não irá deixar de se focalizar na perspectiva de crescimento,

Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional geral e por valência, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque. Prevê-se um resultado líquido positivo para o ano de 2017 de 14.678,00€.

Rendimentos

O total de rendimentos previstos para o ano de 2017 ascende a 5.108.137,00€, sendo que algumas rubricas se destacam.

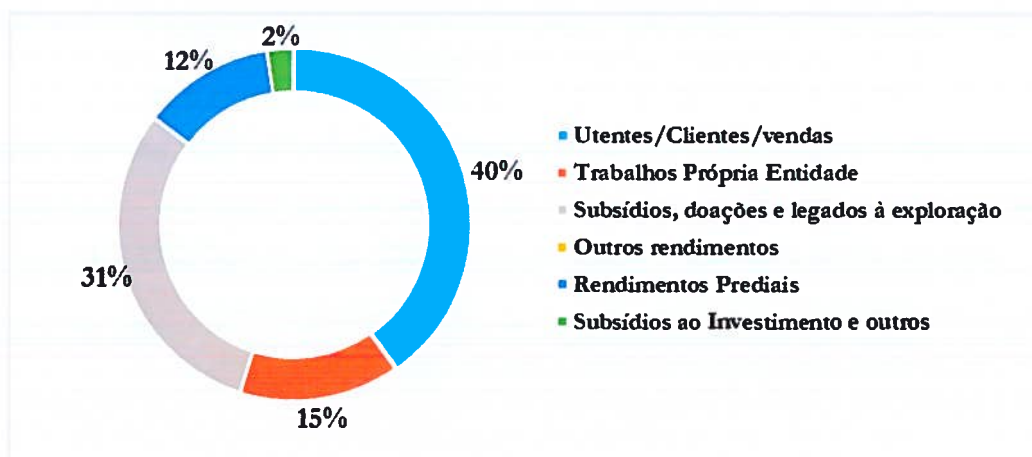
Na rubrica de mensalidade dos nossos utentes/clientes, estima-se que a Instituição receba 2.051.469,00€, representando 40% do total dos rendimentos. Pela sua importância segue-se a rubrica de subsídios do estado e outros entes públicos no valor de 1.560.596,00€ com 31%, juntando-se a estes, os rendimentos prediais no valor de 621.023,00€ com um peso de 12%, estando a restante percentagem 15% afetos a trabalhos executados para e pela própria Instituição, e, outros rendimentos com o peso de 2%.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

Segue-se gráfico exemplificativo.

Conta	Rendimentos	Previsão 2017
71+72	Utentes/Clientes/vendas	2.051.469 €
74	Trabalhos Própria Entidade	749.616 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.560.596 €
78	Outros rendimentos	
	Rendimentos Prediais	621.023 €
	Subsídios ao Investimento e outros	125.433 €
	Total de Rendimentos Previstos	5.108.137 €



Gastos

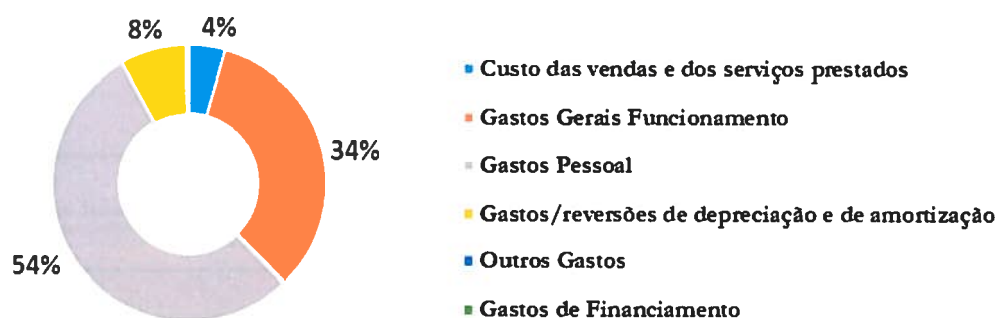
Do total de gastos orçamentados que ascendem a 5.093.459,00€, cerca de 54% são gastos com o pessoal (2.761.410,00€) e 34% são custos com fornecimentos e serviços externos (subcontratos, honorários, água, luz, gás, seguros e outros), ou seja, custos inerentes ao funcionamento da atividade corrente da Instituição. Ficando 12 % para os gastos a reconhecer com depreciação de investimentos, gastos com compras essencialmente para a nossa cozinha geral e lavandaria e gastos de financiamento, essencialmente destinados ao empréstimo contraído para reconstrução e recuperação das Casas da Rua Madame Brouillard.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

Segue-se gráfico exemplificativo.

Conta	Gastos	Previsão 2017
61	Custo das vendas e dos serviços prestados	219.297 €
62	Gastos Gerais Funcionamento	1.700.037 €
63	Gastos Pessoal	2.761.410 €
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	399.109 €
68	Outros Gastos	0 €
69	Gastos de Financiamento	13.606 €
	Total de Gastos Previstos	5.093.459 €



2.2. Orçamento de Exploração e Investimento 2017

Neste documento apresentam-se os quadros que descrevem por centros de custo os Investimentos desenhados para execução em 2017, inventariados a partir de um levantamento de necessidades e da hierarquização destas, construindo-se cadernos de encargos, orçamentos e receitas de capital, incluindo participações financeiras públicas estimadas.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

2.2.1 Orçamento para 2017

Gastos			Rendimentos		
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	219.297 €	71/72	Vendas e serviços prestados	2.051.469 €
62	Fornecimentos e serviços externos	1.700.037 €	74	Trabalhos para a própria entidade	749.616 €
63	Gastos com o pessoal	2.761.410 €	75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.560.596 €
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	399.109 €	78	Outros Rendimentos e ganhos	746.456 €
68	Outros gastos e perdas	0 €	79	Juros e rendimentos similares obtidos	0 €
69	Juros e gastos similares suportados	13.606 €		Resultado líquido do período	-14.678 €
		5.093.459 €			5.093.459 €

Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos 427.393 €

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) 28.284 €

Resultado líquido do período 14.678 €

Investimentos Previstos		Capitais para Investimento	
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS		Financiamento	
Edifício e Outras Construções	114.910 €		
Equipamento Básico	36.921 €	Financiamentos Próprios	
Equipamento de Transporte	0 €	- Empréstimos a MLP	0 €
Equipamento Informático	1.928 €	- Recursos Próprios	201.767 €
Equipamento Administrativo	700 €	- Reembolso (Amortização) de empréstimos	43.986 €
Outros Ativos Tangíveis	3.323 €		
Total Imobilizado Corpóreo	157.781 €		
Orçamento de Investimentos	157.781 €		
Orçamento Global	5.251.240 €		5.251.240 €

2.2.2 Mapa de Investimento por Resposta Social/Atividade – 2017

Designação	Escola Donas de Casa	Creche	Jardim de Infância	Lar Hotel	UCCI	Rendas Prediais	Total
Edifícios e Outras Construções		14.910 €				100.000 €	114.910 €
Equipamento de Alojamento de Utentes			5.412 €	18.994 €	7.131 €		31.537 €
Equipamento Informático		700 €	1.228 €		0 €		1.928 €
Equipamento Administrativo	700 €				0 €		700 €
Equipamento Diverso		3.323 €			0 €		3.323 €
Equipamento Cozinha/Bar	4.340 €			1.043 €			5.383 €
	5.040 €	18.933 €	6.640 €	20.037 €	7.131 €	100.000 €	157.781 €



2.3 Previsão Orçamental Consolidada- Análise comparativa

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			
	Encerramento 2015	Orçamento 2016	Previsão Encerramento 2016	Orçamento 2017
Vendas e serviços prestados	2.009.592 €	2.036.198 €	2.017.116 €	2.051.469 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	260.600 €	235.682 €	229.123 €	219.297 €
Resultado Bruto	1.748.992 €	1.800.516 €	1.787.993 €	1.832.172 €
Trabalhos para a própria entidade	729.214 €	715.695 €	747.500 €	749.616 €
Subsídios, doações e legados à exploração	1.531.230 €	1.582.420 €	1.582.803 €	1.560.596 €
Outros rendimentos e ganhos	703.479 €	682.037 €	674.360 €	746.456 €
Fornecimentos e serviços externos-gastos Funcionamento	1.922.237 €	1.800.000 €	1.799.440 €	1.700.037 €
Gastos com o Pessoal ¹	2.417.263 €	2.417.500 €	2.462.984 €	2.761.410 €
Outros gastos e perdas	25.818 €	17.250 €	21.514 €	0 €
Resultado antes de Depreciações	347.597 €	545.918 €	508.718 €	427.393 €
Gastos de depreciação e de amortização	374.079 €	411.166 €	387.500 €	399.109 €
Resultado operacional (antes de Financiamento e Impostos)	-26.482 €	134.752 €	121.218 €	28.284 €
Gastos e perdas de financiamento	2.095 €	10.085 €	500 €	13.606 €
Juros e Rendimentos similares				
Resultado antes de impostos	-28.578 €	124.667 €	120.718 €	14.678 €
Imposto sobre o rendimento do período	0 €	0 €	0 €	0 €
Resultado líquido do período	-28.578 €	124.667 €	120.718 €	14.678 €

1 Previsão de aumento nos gastos com pessoal, associados essencialmente:

- a. atualização das tabelas salariais com a entrada em vigor a 01 de novembro de 2016 da CCT2016
- b. Reorganização das Respostas Sociais Infantis:
 - Divisão das repostas sociais Creche e Jardim de Infância, tendo a Creche ficado com uma Diretora Técnica e o Jardim de Infância com uma Diretora Pedagógica o que levou a necessidade de contratação de 1 educadora;
 - Na resposta social, Lar Escola Florinhas da Neve, com a saída das religiosas que se encontravam ao serviço da Misericórdia, levou a reclassificação de duas colaboradoras a Encarregadas Gerais e a mais duas contratações para Ajudantes de Lar
- c. Subida da TSU para 22,3%



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

2.4 Quadro de Pessoal Previsional por Resposta Social e Atividade para 2017

Valência	Nº Colaboradores Previstos -2017
Creche	37
Jardim-de-infância	20
Florinhas da Neve	18
Centro Apoio à Vida	5
Infância e Juventude	80
Apoio Domiciliário	8
Apoio Domiciliário Integrado	1
Centro de Dia	1
Lar 3ª Idade – Imaculada Conceição	29
Lar – Hotel	26
Terceira Idade	65
Secretaria	6
Cantina Social	3
Património	1
Cozinha	7
Lavandaria	6
S.O.M.	1
Total Outras	24
UCCI	26
Saúde	26
Total Quadro de Pessoal	195



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

2.5. Mapa de Fluxos de Caixa Previsional

Orçamento de Tesouraria Previsional - 2017												
Descrição	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Julho	Ago	Set	Out	Nov.	Dez
1. Saldo do início do mês (1)	137.500 €	189.677 €	211.248 €	163.437 €	188.467 €	240.668 €	106.882 €	159.090 €	211.309 €	263.534 €	315.771 €	368.008 €
2. Recebimentos do mês	352.757 €	352.757 €	352.757 €	352.757 €	352.757 €	352.757 €	352.757 €	352.757 €	352.757 €	352.757 €	352.757 €	352.757 €
* Vendas + Prestação de Serviços	170.956 €	170.956 €	170.956 €	170.956 €	170.956 €	170.956 €	170.956 €	170.956 €	170.956 €	170.956 €	170.956 €	170.956 €
* Empréstimos Contratados à Banca												
* Participações e Subsídios a Exploração	130.050 €	130.050 €	130.050 €	130.050 €	130.050 €	130.050 €	130.050 €	130.050 €	130.050 €	130.050 €	130.050 €	130.050 €
* Ganhos em Rendimentos Prediais	51.751 €	51.751 €	51.751 €	51.751 €	51.751 €	51.751 €	51.751 €	51.751 €	51.751 €	51.751 €	51.751 €	51.751 €
* Entradas de Capital (C. Corrente Cauionada) -												
* Recebimento de Subsídios	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
3. Total = 1 + 2	490.257 €	542.434 €	564.005 €	516.196 €	541.224 €	593.425 €	459.639 €	511.847 €	564.068 €	616.294 €	668.532 €	720.770 €
4. Pagamentos do mês												
* Fornecimentos e Serviços Externos	92.613 €	92.613 €	92.613 €	92.613 €	92.613 €	92.613 €	92.613 €	92.613 €	92.613 €	92.613 €	92.613 €	92.613 €
* Gastos com Pessoal	185.993 €	185.993 €	185.993 €	185.993 €	185.993 €	371.986 €	185.993 €	185.993 €	185.993 €	185.993 €	185.993 €	185.993 €
* Custo das vendas e dos serviços prestados	18.275 €	18.275 €	18.275 €	18.275 €	18.275 €	18.275 €	18.275 €	18.275 €	18.275 €	18.275 €	18.275 €	18.275 €
* Impostos, Taxas e Licenças												0 €
* Amortização Empréstimo	2.532 €	2.532 €	2.532 €	2.532 €	2.532 €	2.532 €	2.532 €	2.532 €	2.532 €	2.532 €	2.532 €	2.532 €
* Juros de Empréstimos	1.167 €	1.161 €	1.155 €	1.149 €	1.143 €	1.137 €	1.137 €	1.125 €	1.119 €	1.107 €	1.107 €	1.101 €
* Despesas de Investimento - Aquisição de Equipamento/ Diversas		30.613 €	100.000 €	27.169 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Total 4.	300.580 €	331.187 €	400.568 €	327.730 €	300.555 €	486.543 €	300.549 €	300.538 €	300.532 €	300.520 €	300.520 €	433.280 €
5. Saldo do mês = 2 - 4	52.177 €	21.570 €	-47.811 €	25.027 €	52.202 €	-133.786 €	52.208 €	52.219 €	52.225 €	52.237 €	52.237 €	-80.523 €
6. Saldo no final do mês = 1 + 5	189.677 €	211.248 €	163.437 €	188.466 €	240.668 €	106.882 €	159.090 €	211.309 €	263.534 €	315.771 €	368.008 €	287.485 €
7. Reforço de caixa principal												
8. Saldo acumulado (6+7) a transitar p/ a o mês seg.	189.677 €	211.248 €	163.437 €	188.466 €	240.668 €	106.882 €	159.090 €	211.309 €	263.534 €	315.771 €	368.008 €	287.485 €
Saldo acumulado de tesouraria	189.677 €	211.248 €	163.437 €	188.466 €	240.668 €	106.882 €	159.090 €	211.309 €	263.534 €	315.771 €	368.008 €	287.485 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

2.6. Orçamento de Exploração Previsional p/Valência

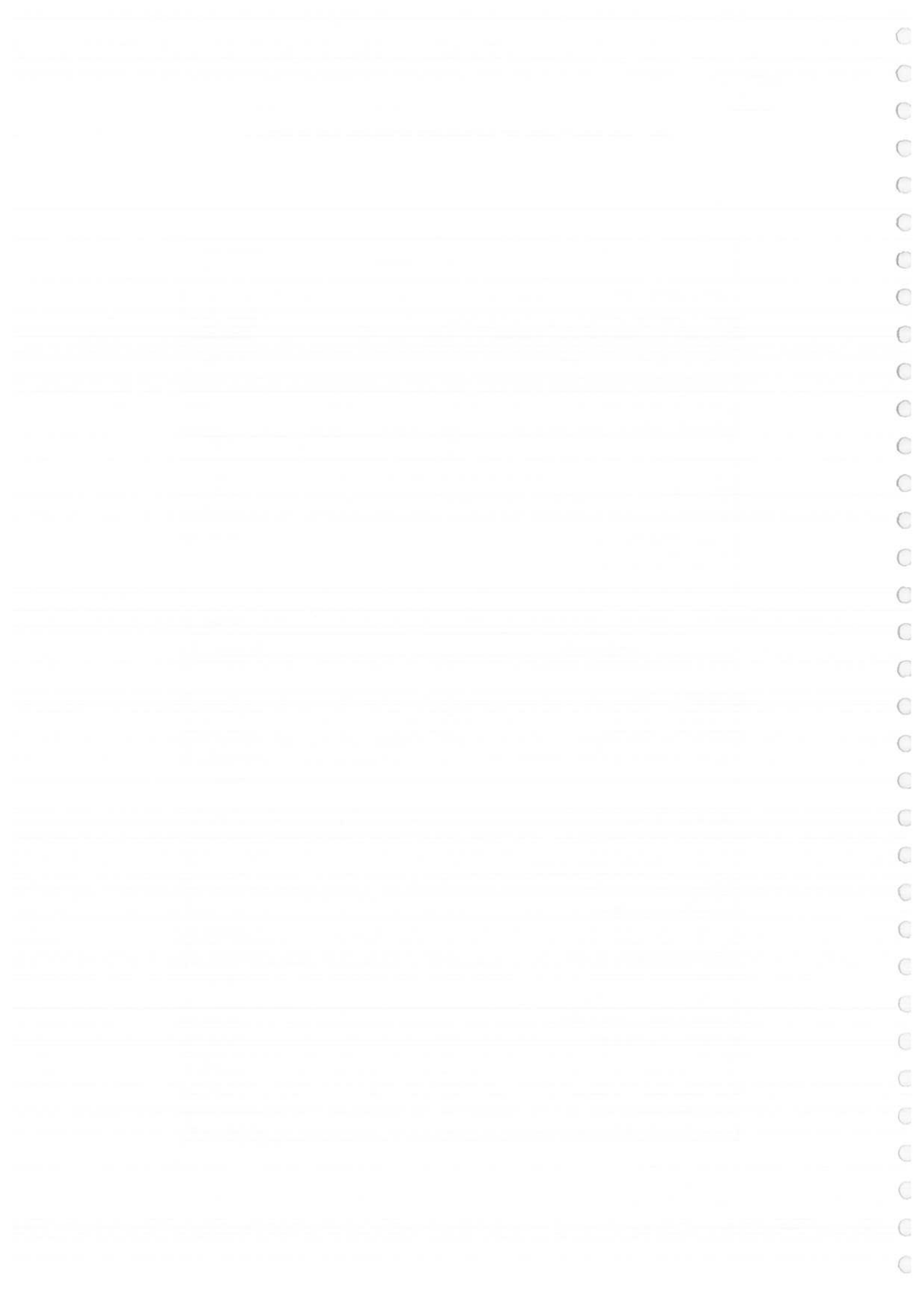
Nº Médio de Colaboradores	18	37	20	5	1	29	8	1	26	7	6	1	0	26	1	3	6	195
	Lar Escola Florinhas Neve	Creche	Jardim	CAV	Centro Dia	Lar 3ª Idade	AD	ADI	UCCI	Cozinha	Lavandaria	SOM	Rendas	Lar Hotel	Património	Cantina Social	Secretaria	Orçamento geral 2017
Vendas e serviços prestados	0 €	177.556 €	156.089 €	0 €	11.586 €	359.979 €	68.505 €	1.992 €	855.762 €	0 €	0 €	0 €	0 €	420.000 €	0 €	0 €	0 €	2.051.469 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	19.268 €	33.761 €	2.397 €	1.994 €	0 €	20.039 €	733 €	0 €	50.705 €	0 €	0 €	0 €	0 €	89.200 €	0 €	1.200 €	0 €	219.297 €
Resultado bruto	-19.268 €	143.795 €	153.692 €	-1.994 €	11.586 €	339.940 €	67.772 €	1.992 €	805.057 €	0 €	0 €	0 €	0 €	330.800 €	0 €	-1.200 €	0 €	1.832.172 €
Outros rendimentos	410.881 €	475.431 €	302.674 €	63.369 €	9.108 €	316.746 €	178.999 €	8.988 €	4.827 €	472.958 €	69.626 €	0 €	621.023 €	122.037 €	0 €	0 €	0 €	3.056.668 €
Gastos Gerais funcionamento	155.158 €	55.837 €	129.770 €	10.421 €	8.992 €	352.718 €	83.928 €	264 €	318.336 €	384.062 €	8.714 €	0 €	43.294 €	87.745 €	39.222 €	21.576 €	0 €	1.700.037 €
Gastos com Pessoal	279.540 €	550.967 €	355.179 €	51.963 €	14.968 €	392.088 €	112.216 €	13.088 €	413.334 €	87.146 €	55.734 €	12.942 €	24.023 €	344.237 €	19.984 €	34.002 €	0 €	2.761.410 €
Outros gastos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Resultado Antes de depreciações e Gastos de Financiamento de Impostos	-43.085 €	12.422 €	-28.583 €	-1.009 €	-3.266 €	-88.119 €	50.628 €	-2.372 €	78.215 €	1.750 €	5.178 €	-12.942 €	553.706 €	20.855 €	-59.206 €	-56.778 €	0 €	427.393 €
Gastos de depreciação e amortização	48.865 €	16.600 €	13.551 €	5.831 €	0 €	107.500 €	13.000 €	0 €	50.891 €	1.750 €	5.178 €	0 €	77.438 €	25.005 €	30.000 €	3.500 €	0 €	399.109 €
Resultado Operacional-Antes de Gastos de financiamento	-91.950 €	-4.178 €	-42.134 €	-6.840 €	-3.266 €	-195.619 €	37.628 €	-2.372 €	27.324 €	0 €	0 €	-12.942 €	476.268 €	-4.150 €	-89.206 €	-60.278 €	0 €	28.284 €
Gastos de financiamento (líquidos)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	13.606 €	0 €	0 €	0 €	0 €	13.606 €
Resultado líquido do período	-91.950 €	-4.178 €	-42.134 €	-6.840 €	-3.266 €	-195.619 €	37.628 €	-2.372 €	27.324 €	0 €	-0 €	-12.942 €	462.662 €	-4.150 €	-89.206 €	-60.278 €	0 €	14.678 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

2.7 Balanço Previsional

Ativo	Notas	Exercício n
		2017
Ativo não corrente		
Ativos Fixos Tangíveis		7.285.252 €
Bens de Património Artístico e Cultural		876.728 €
Propriedades de Investimento		1.505.684 €
Ativos Intangíveis		0 €
Outros ativos em Curso		0 €
Ativos por impostos diferidos		
		9.667.664 €
Ativo corrente		
Inventários		37.303 €
Clientes		227.750 €
Outras contas a receber		68.957 €
Diferimentos		
Outros ativos financeiros		
Caixa e depósitos bancários		137.500 €
		471.510 €
Total do Ativo	-	10.139.174 €
Capital Próprio e Passivo		
Capital Próprio		
Fundos Patrimoniais		1.516.678 €
Resultados Transitados		5.970.851 €
Outras Variações no Fundo Patrimonial		1.954.982 €
		9.442.511 €
Resultado líquido do período		14.678 €
Total do Capital Próprio		9.457.189 €
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos		369.620 €
		369.620 €
Passivo corrente		
Fornecedores		98.500 €
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos		130.349 €
Outras contas a pagar		14.146 €
Diferimentos		69.369 €
		312.365 €
Total do Passivo		681.985 €
Total do Capital Próprio e Passivo	-	10.139.174 €





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

A Mesa Administrativa

Provedor

José Joaquim Dias Gomes

(Padre José Joaquim Dias Gomes)

Vice-Provedor

Helder Augusto Gonçalves de Oliveira

(Hélder Augusto Gonçalves de Oliveira)

Secretário

Amílcar Alexandre Carneiro Pereira Marcelino

(Amílcar Alexandre Carneiro Pereira Marcelino)

Tesoureiro

Adelino Alves Pires

(Adelino Alves Pires)

1.º Vogal

Manuel Luís P. Oliveira Brochado

(Manuel Luís P. Oliveira Brochado)

2.º Vogal

Maria Valentina Machado Taveira Campos

(Maria Valentina Machado Taveira Campos)

Aprovado em Assembleia-Geral de 17/NOV/2016

Mesa da Assembleia-Geral

João António Cabrita Ribeiro

João António Cabrita Ribeiro



Parecer Conselho Fiscal



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL

Parecer do Conselho Fiscal Plano de Atividades e Orçamento e 2017

No dia vinte e oito de outubro de dois mil e dezasseis, pelas catorze horas, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real no Edifício Sede, sito no Largo Monsenhor Jerónimo do Amaral, em Vila Real, para, nos termos estatutários, apreciar e dar parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2017.

Após a análise dos documentos elaborados pela Mesa Administrativa, concluímos que:


- O Plano de Atividades foi elaborado implementando estratégias de prudência e, tendo como principal meta a estabilidade económica e financeira, dar continuidade a um crescimento sustentável de toda a instituição. A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real estima um volume de investimento de 157.781,00€ (cento e cinquenta e sete mil setecentos e oitenta e um euros), investimentos estes previstos numa perspetiva realista e viável, por forma a não gastar mais do que o estritamente necessário.
- O Orçamento está elaborado de forma realista, adequando os gastos necessários para a implementação do Plano de Atividades, com as receitas a obter.


Para o ano de 2017, o total dos gastos orçamentados é de 5.093.459,00€ (cinco milhões, noventa e três mil, quatrocentos e cinquenta e nove euros), e o total dos rendimentos de 5.108.137,00€ (cinco milhões, cento e oito mil, e, cento e trinta e sete euros), prevendo-se um Resultado Líquido positivo de 14.678,00€ (catorze mil, seiscentos e setenta e oito euros).

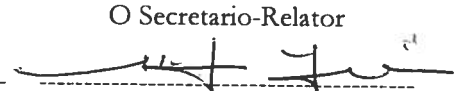
Pelo exposto, o Conselho Fiscal propõe que a Assembleia Geral aprove o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2017.

Vila Real, 28 de outubro de 2016

O Conselho Fiscal

O Presidente

(Daniel Abílio Ferreira Bastos)

O Vice-Presidente

(José Rogério Pereira Fernandes)

O Secretario-Relator

(Alfredo José Branco Ribeiro)

